



CARACTERIZAÇÃO HIDROGEOLÓGICA

BEMAVI ESTALEIRINHO INCORPORAÇÃO DE IMÓVEIS SPE LTDA



Freire e Ramos Consultoria e Projetos em Geologia e Gestão Ambiental Ltda.

CNPJ: 36.838.130/0001-75

CREA/SC:180040-1

IBAMA/AIDA: 8031018

Fevereiro de 2025



Lista de Figuras

Figura 1. Localização da área de estudo (Modificado de de IBGE, 2022b, IBGE, 2022c e IBGE, 2015c).....	8
Figura 2. Croqui esquemático do empreendimento.	9
Figura 3. Mapa pedológico da região do empreendimento (Embrapa 2004 e Embrapa 2018).....	10
Figura 4. Mapa hidrogeológico de Balneário Camboriú (CPRM, 2013).....	11
Figura 3. Localização das sondagens a trado executadas.....	15
Figura 4. Sondagem ST-01.....	16
Figura 5. Sondagem ST-02.....	17
Figura 6. Sondagem ST-03.....	18
Figura 7. Sondagem ST-04.....	19
Figura 8. Sondagem ST-05.....	20
Figura 9. Sondagem ST-06.....	21
Figura 8. Mapa Potenciométrico.....	26
Figura 9. Cruzamento dos dados de projeto com o mapa potenciométrico.	27





Lista de Tabelas

Tabela 1. Geolocalização das sondagens a trado executadas.	14
Tabela 2. Características das sondagens de reconhecimento executadas.....	22
Tabela 3. Cota, nível d'água e cargas hidráulicas das sondagens de reconhecimento.	25



**FR GEOLOGIA
& GESTÃO AMBIENTAL**





Lista de Quadros

Quadro 1. Identificação do Contratante	5
Quadro 2. Identificação do Empreendimento	5
Quadro 3. Identificação da Empresa Executora	5
Quadro 4. Identificação da Equipe Técnica	6
Quadro 5. Pefis da Sondagem ST-01	22
Quadro 6. Pefis da Sondagem ST-02	22
Quadro 7. Pefis da Sondagem ST-03	23
Quadro 8. Pefis da Sondagem ST-04	23
Quadro 9. Pefis da Sondagem ST-05	23
Quadro 10. Pefis da Sondagem ST-06	24

**FR GEOLOGIA
& GESTÃO AMBIENTAL**





Sumário

1. Identificações.....	5
2. Introdução.....	7
2.1. Objetivos.....	7
2.1.1. Objetivo Geral.....	7
2.1.2. Objetivos Específicos.....	7
3. Caracterização do Empreendimento.....	8
3.1. Localização.....	8
3.2. Descrição.....	8
3.3. Meio Físico.....	9
3.3.1. Pedologia.....	9
3.3.2. Hidrogeologia.....	10
3.3.3. Climatologia.....	11
4. Sondagens de Reconhecimento.....	14
5. Mapa Potenciométrico.....	25
6. Conclusão.....	27
Anexos.....	29
Anexo A – Levantamento Topográfico Planialtimétrico.....	30
Anexo B – Planta Baixa Subsolo Geral.....	32
Anexo C – Corte 5.....	34
Anexo D – ART / Anotação de Responsabilidade Técnica.....	36





1. IDENTIFICAÇÕES

Os quadros 1 a 4 apresentam as identificações dos contratante, empreendimento e empresa executora e as identificações da equipe técnica.

Quadro 1. Identificação do Contratante

Contratante	
Razão Social	Bemavi Estaleirinho Incorporação de Imóveis SPE LTDA.
Nome Fantasia	*****
CNPJ	55.032.351/0001-76
Endereço	Jornalista Octavio Secundino, 384, Cep: 80520-480. Bairro Bom Retiro. Curitiba/PR
Responsável Legal	Sócio-gerente, Engº Benito Fontanive Junior

Quadro 2. Identificação do Empreendimento

Empreendimento	
Razão Social	Bemavi Estaleirinho Incorporação de Imóveis SPE LTDA.
Nome Fantasia	*****
CNPJ	55.032.351/0001-76
Endereço	Rua Victório Fornerolli, s/n. CEP: 88334-610. Praia do Estaleirinho. Balneário Camboriú/SC
Contato	Felipe Grein
Telefone	(41) 9.9967.3207
e-mail	engenharia@fontanive.com.br

Quadro 3. Identificação da Empresa Executora

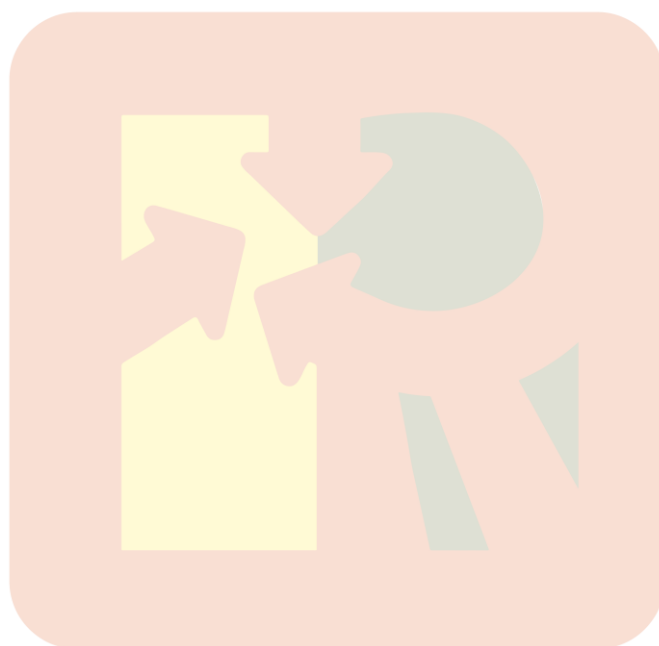
Empresa Executora	
Razão Social	Freire e Ramos Consultoria e Projetos em Geologia e Gestão Ambiental Ltda.
Nome Fantasia	FR Geologia & Gestão Ambiental
CNPJ	36.838.130/0001-45
Endereço	Manoel Vieira Garção, 133/S18. CEP: 88.301-425. Bairro Centro. Itajaí/SC
Responsável Legal	Késia Cristina Oliveira Freire (CPF: 814.064.010-72)
Telefone	47 3170.6164 47 9.2001.1422
e-mail	kesia@frgeoambiental.com.br





Quadro 4. Identificação da Equipe Técnica

Profissional	Formação	Função	Conselho de Classe	ART / ARTE nº
Késia Cristina Oliveira Freire	Engenheira Geóloga & Tecnóloga em Gestão Ambiental	Responsável Técnica	CREA/SC: 112.787-7	10325407-1
Rodrigo Cesar Ramos	Tecnólogo em Gestão Ambiental & de Turismo	Analista Ambiental	CRA/SC: 6.02209	-



**FR GEOLOGIA
& GESTÃO AMBIENTAL**





2. INTRODUÇÃO

Trata-se de área localizada no município de Balneário Camboriú, Estado de Santa Catarina, em que se pretende instalar edificação residencial multifamiliar, sendo projetada construção em nível subsolo.

2.1. Objetivos

2.1.1. Objetivo Geral

O presente estudo tem como objetivo geral avaliar se o aquífero freático sofrerá influência com a implantação de nível subsolo, necessitando ou não de rebaixamento de sua superfície.

2.1.2. Objetivos Específicos

Como objetivos específicos, citem-se os seguintes:

- Determinação da profundidade do lençol freático
- Elaboração de mapa potenciométrico
- Cruzamento das cotas do nível freático e do nível subsolo
- Determinação zona crítica para rebaixamento, quando couber.

**FR GEOLOGIA
& GESTÃO AMBIENTAL**





3. CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

3.1. Localização

O imóvel objeto de estudo está localizado à rua Victório Fornerolli, bairro Praia do Estaleirinho, do município de Balneário Camboriú, Estado de Santa Catarina sob coordenadas UTM 739048mE; 7005636mN, Zona 22J, DATUM SIRGAS 2000 (Figura 1).



Figura 1. Localização da área de estudo (Modificado de de IBGE, 2022b, IBGE, 2022c¹ e IBGE, 2015c).

3.2. Descrição

É prevista a construção em nível subsolo, onde é previsto patamar de cota absoluta 8,5 metros

A figura a seguir apresenta o croqui esquemático do empreendimento

¹ IBGE, 2022c. **Santa Catarina:** Malha Municipal. Rio de Janeiro.





(Figura 2).



Figura 2. Croqui esquemático do empreendimento.

Os projetos disponibilizados pelo contratante são apresnetados nos Anexos A, B e C.

3.3. Meio Físico

3.3.1. Pedologia

Com relação ao meio físico da área do empreendimento, Embrapa, 2004² aponta para a ocorrência de Cambissolos Háplicos.

Cambissolos correspondem a solos pouco desenvolvidos com horizonte B incipiente, subjacente a qualquer tipo de horizonte superficial, de textura argilosa, relevo montanhoso com solos litólicos. Por sua vez, solos litólicos são descritos como aqueles constituídos por material mineral ou material orgânico,

² EMBRAPA, 2004. **Mapa de Levantamento de reconhecimento dos solos do estado de Santa Catarina**. Escala 1:250.000. Rio de Janeiro.





em geral, com menos de 0,20 metros de espessura, que não apresenta alterações expressivas em relação ao material originário, devido à baixa intensidade de atuação dos processos pedogenéticos, seja por resistência do material de origem, seja pela influência de clima, relevo ou tempo, que impedem ou limitam a evolução dos solos (Embrapa 2004 e 2018³).

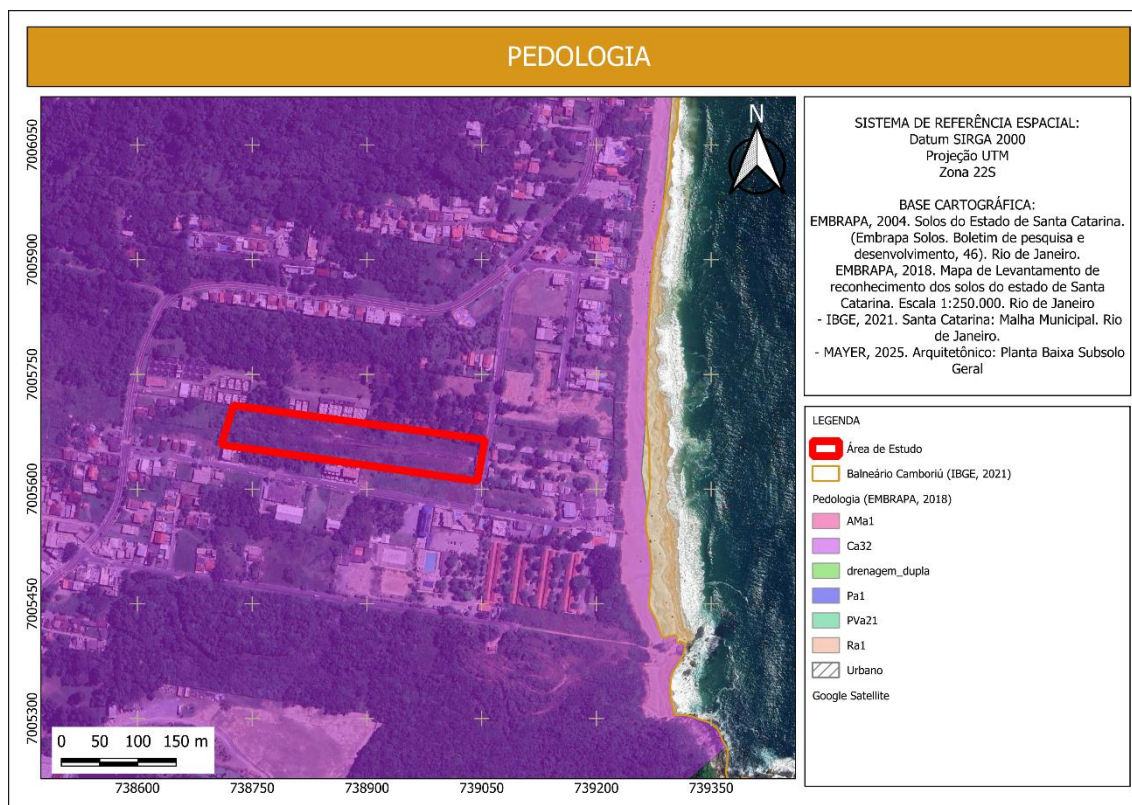


Figura 3. Mapa pedológico da região do empreendimento (Embrapa 2004 e Embrapa 2018).

3.3.2. Hidrogeologia

Com relação à hidrogeologia local, CPRM, 2013⁴ aponta para a ocorrência, de Aquíferos sedimentares (zona as1), aquíferos livres, de extensão regional, associados a sedimentos marinhos e costeiros, com camadas arenosas, pouco ou não consolidadas, sedimentos de área de influência de maré nos mangues existindo áreas com lentes de turfa e argila. Os níveis estáticos

³ EMBRAPA, 2018. **Sistema Brasileiro de Classificação de Solos**. Brasília.

⁴ CPRM, 2013. **Mapa Hidrogeológico do Estado de Santa Catarina**. Porto Alegre.





são próximos da superfície e variam geralmente entre 2,0 e 4,0 m.



Figura 4. Mapa hidrogeológico de Balneário Camboriú (CPRM, 2013).

3.3.3. Climatologia

O Sul do Brasil é uma das regiões mais uniformes e de maior unidade climática. Devido a sua posição a médias altitudes, está sob influência de frentes vindas do Sul do continente, sendo passagem obrigatória da Massa Polar, o que torna a região constantemente sujeita a bruscas mudanças de tempo (NEAmb, 2010⁵).

Segundo Acquaplan, 2016⁶, o clima de Santa Catarina é classificado como Mesotérmico Úmido com excesso hídrico destacando-se a precipitação com maior variação no decorrer do ano. A média anual de precipitação da região

⁵ NEAmb/UFSC, 2010. **Projeto “Diagnóstico Socioambiental para Criação de Unidade de Conservação em Itapema/SC”**: Volume 1 - Meio Físico. Florianópolis.

⁶ ACQUAPLAN, 2016. **Estudo de Impacto Ambiental- EIA. Terminal Portuário de Turismo BC Port**. Município de Balneário Camboriú, Santa Catarina.





Sul do Brasil varia entre 1.250 a 2.000 mm.

O clima no município de Balneário Camboriú é mesotérmico úmido com temperatura média anual de 20°C, temperatura mínima de 10°C no inverno e máxima de 40°C no verão. (Balneário Camboriú, 2019⁷)

Silva & Severo, 2003, *apud Acquaplan*, 2019, citam que não existe uma estação seca ou mês seco na região. Assim, o regime pluviométrico da região pode ser considerado como isoúmido, segundo Serebrenick (1958). Apesar disso, pode-se distinguir nitidamente uma variação quantitativa da chuva no decorrer do ano, com as seguintes características:

- uma estação chuvosa principal no verão, que abrange em geral quatro meses (dezembro a março);
- uma estação chuvosa secundária na primavera (reduzida aos meses de setembro e outubro), havendo, assim, um mês relativamente mais seco (novembro) encravado entre duas estações chuvosas, que constitui uma estação seca secundária;
- um período de 5 meses, que é o menos chuvoso do ano, abril a agosto, ou seja, no outono/inverno. Desses meses, o mais seco é o mês de abril.

O gráfico 1, a seguir apresenta o comportamento da chuva e da temperatura ao longo do ano. As médias climatológicas são valores calculados a partir de uma série de dados de 30 anos observados (Climatempo, 2026⁸).

7 BALNEÁRIO CAMBORIÚ, 2019. **Projeto de Readequação do Sistema de Drenagem Pluvial da Rua 3.100**. Projeto Executivo. Balneário Camboriú.

⁸ CLIMATEMPO, 2026. Climatologia e histórico de previsão do tempo em Rio do Sul, BR. Disponível em: <https://www.climatempo.com.br/climatologia/3342/balneariocamboriu-sc>. Acesso em 02 fev 2026.



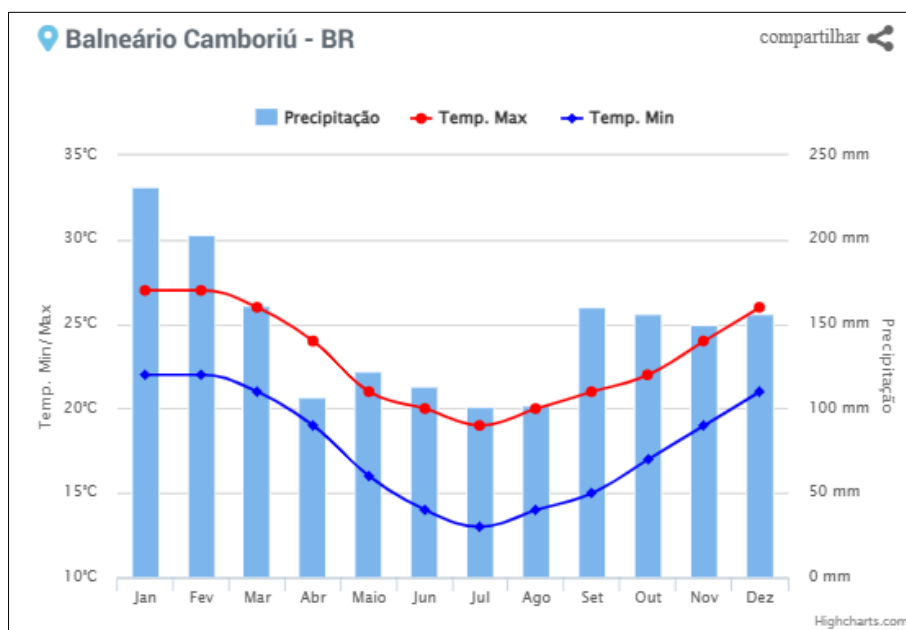


Gráfico 1. Precipitação média mensal no município de Balneário Camboriú/SC (Fonte: Climatempo, 2026).

A observação ao gráfico 1 permite afirmar que os levantamentos de campo, que ocorreram no dia 29 de janeiro de 2026, foram realizados ao final do mês de maior precipitação histórica no município de Balneário Camboriú.



4. SONDAGENS DE RECONHECIMENTO

Para a determinação da profundidade do nível freático foram realizadas 06 sondagens de reconhecimento, locadas em pontos distintos no imóvel, realizadas conforme preconizado na norma técnica ABNT NBR 15.492/2007⁹.

Para a execução da sondagem foi utilizado trado motorizado com 4" de diâmetro, sem utilização de água ou outro fluido de perfuração, de modo a evitar possíveis interferências e atingiram profundidade de até 3,20 metros.

Uma vez tratar-se de método destrutivo, as descrições pedológicas dos perfis das sondagens foram realizadas durante a perfuração.

As sondagens foram interrompidas após interceptar o nível freático, ou quando atingida a profundidade de 3,00 metros.

As sondagens foram geolocalizadas com uso de GPS Portátil, marca Garmim, modelo Etrex 10, com precisão média de 3,6 metros, conforme informações do fabricante.

A tabela 1 apresenta a geolocalização das sondagens executadas.

Tabela 1. Geolocalização das sondagens a trado executadas.

Sondagem	Coordenadas UTM DATUM Sirgas 2000 Zona 22J	
	UTM E (m)	UTM N (m)
ST-01	738807	7005691
ST-02	738871	7005657
ST-03	738955	7005669
ST-04	738989	7005626
ST-05	739041	7005657
ST-06	738719	7005657

A figura 2 apresenta a localização das sondagens executadas.

⁹ ABNT, 2007. **NBR 15.492**. Sondagem de reconhecimento para fins de qualidade ambiental – Procedimento. Rio de Janeiro.



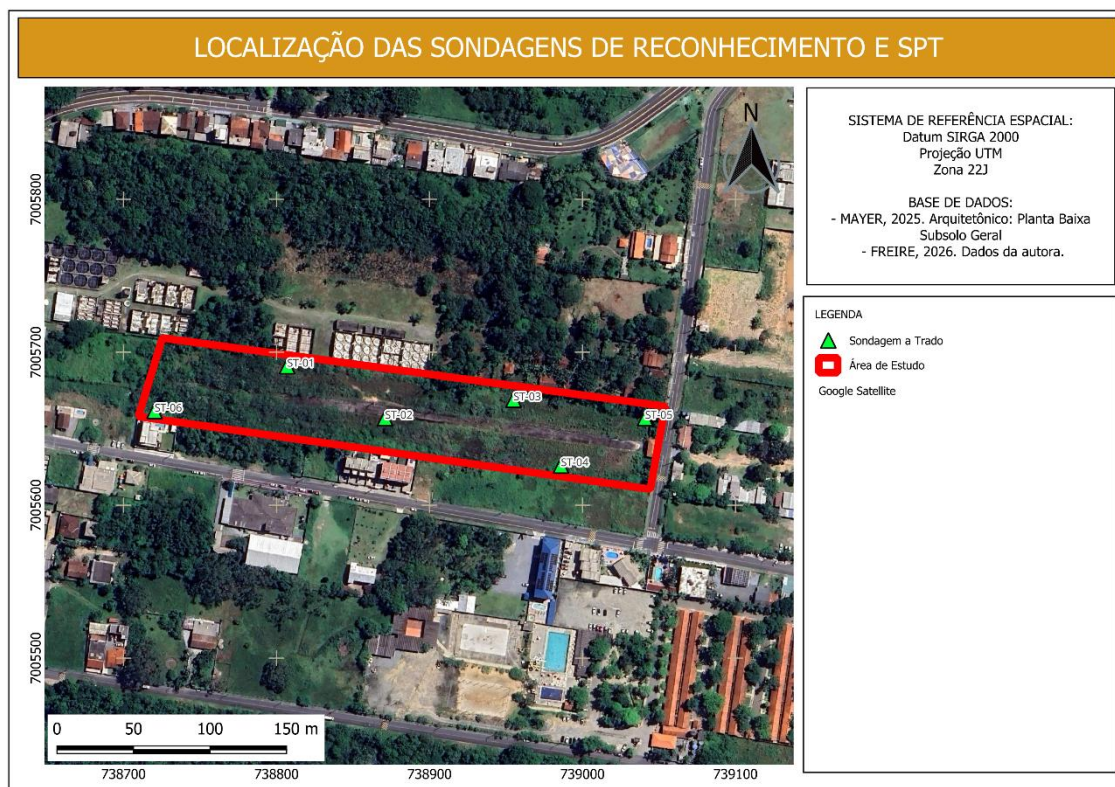


Figura 5. Localização das sondagens a trado executadas.

Imagens ilustrativas das sondagens executadas são apresentadas nas figuras 4 a 9.



Figura 6. Sondagem ST-01.





Figura 7. Sondagem ST-02.



Figura 8. Sondagem ST-03.





Figura 9. Sondagem ST-04.





Figura 10. Sondagem ST-05.





Figura 11. Sondagem ST-06.

A tabela 2 apresenta as características das sondagens de reconhecimento.





Tabela 2. Características das sondagens de reconhecimento executadas.

Sondagem a trado	Data (dd/mm/aaaa)	Profundidade da sondagem (m)	Franja Capilar (m)	Nível d'água (m)
ST-01	29/01/2026	1,50	0,75	1,26
ST-02	29/01/2026	2,00	1,27	1,70
ST-03	29/01/2026	1,00	0,60	0,90
ST-04	29/01/2026	3,00	0,93	2,90
ST-05	29/01/2026	3,00	-	>3,00
ST-06	29/01/2026	2,00	1,20	1,80

Obs.: ST: Sondagem a trado; -: ausente.

Os quadros 5 a 10. a seguir apresentam o perfil das sondagens executadas na área do empreendimento.

Quadro 5. Pefis da Sondagem ST-01.

Sondagem	Profundidade	Descrição
ST-01	0,00 – 0,20	Argila laranja, compacta
	0,20 – 0,40	Areia grossa argilosa cinza
	0,40 – 0,75	Areia média a grossa marrom escuro com matéria orgânica vegetal (raízes)
	0,75 – 1,26	Areia média argilosa cinza escuro, úmida
	1,26 – 1,50	Areia média argilosa cinza escuro, saturada

Quadro 6. Pefis da Sondagem ST-02.

Sondagem	Profundidade	Descrição
ST-02	0,00 – 0,58	Areia média a grossa bege, compacta
	0,58 – 0,88	Areia média bege
	0,88 – 1,27	Areia média argilosa bege acinzentado
	1,27 – 1,50	Areia média argilosa bege acinzentado, úmida
	1,50 – 1,70	Areia média argilosa bege com laranja, úmida
	1,70 – 2,00	Areia média argilosa bege com laranja, saturada





Quadro 7. Pefis da Sondagem ST-03.

Sondagem	Profundidade	Descrição
ST-03	0,00 – 0,66	Areia média a grossa bege alaranjado, compacta
	0,60 – 0,90	Areia grossa cinza escuro amarronzado, úmida
	0,90 – 1,00	Areia grossa cinza escuro amarronzado, saturada

Quadro 8. Pefis da Sondagem ST-04.

Sondagem	Profundidade	Descrição
ST-04	0,00 – 0,24	Areia grossa bege
	0,24 – 0,60	Areia grossa marrom, com matéria orgânica vegetal (folhas e raízes)
	0,60 – 0,93	Areia média cinza escuro amarronzado
	0,93 – 1,75	Areia média argilosa cinza escuro amarronzado, úmida
	1,75 – 1,88	Argila arenosa grossa cinza escuro, com matéria orgânica vegetal (raízes), úmida
	1,88 – 2,00	Argila cinza escuro, com raízes, úmida
	2,00 – 2,30	Areia média argilosa cinza, úmida
	2,30 - 2,90	Areia média a grossa cinza, bastante úmida
	2,90 - 3,00	Areia média a grossa cinza, saturada

Quadro 9. Pefis da Sondagem ST-05.

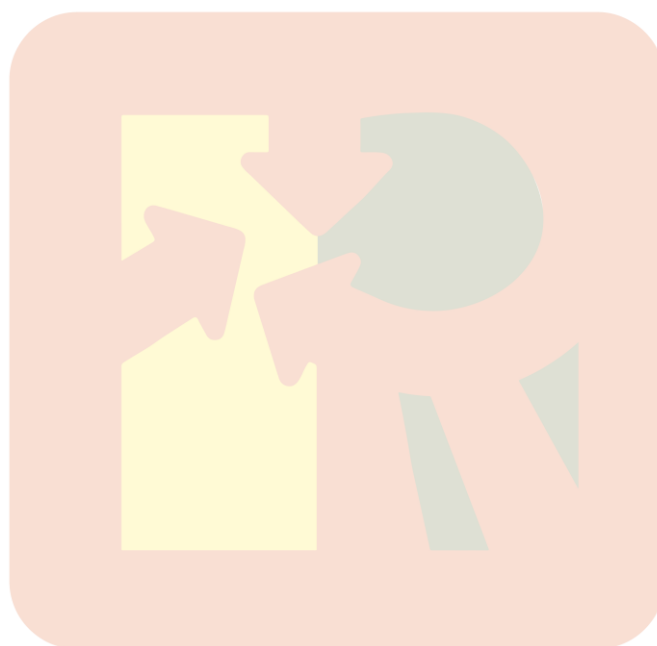
Sondagem	Profundidade	Descrição
ST-05	0,00 – 0,15	Areia grossa marrom claro, bastante compacta
	0,15 – 2,30	Areia grossa marrom claro
	2,30 – 2,75	Areia grossa marrom claro, úmida
	2,75 – 3,20	Areia grossa marrom claro, bege e laranja.





Quadro 10. Pefis da Sondagem ST-06.

Sondagem	Profundidade	Descrição
ST-06	0,00 – 0,69	Silte marrom, compacto
	0,69 – 1,20	Areia grossa cinza
	1,20 – 1,64	Argila cinza escuro a preto, compacta, úmida
	1,64 – 1,80	Argila arenosa cinza escuro, úmida
	1,80 – 2,00	Argila arenosa cinza escuro, saturada



**FR GEOLOGIA
& GESTÃO AMBIENTAL**





5. MAPA POTENCIOMÉTRICO

Para a determinação das cargas hidráulicas dos pontos ST-01 a ST-06 elaboração do Mapa Potenciométrico, foram utilizadas a cota da boca das sondagens e o nível d'água medido durante a execução das sondagens, no dia 29 de janeiro de 2026.

A cota absoluta da boca das sondagens foi definida com base no Levantamento Topográfico Planialtimétrico disponibilizado pelo contratante.

A tabela 2 apresenta os dados de potenciometria.

Tabela 3. Cota, nível d'água e cargas hidráulicas das sondagens de reconhecimento.

Ponto	Cota absoluta (m)	NA (m)	Carga Hidráulica absoluta (m)
ST-01	7,549	1,26	6,289
ST-02	7,968	1,7	6,268
ST-03	7,957	0,9	7,057
ST-04	8,165	2,9	5,265
ST-05	9,521	> 3,00	< 6,521
ST-06	7,499	1,8	5,699

As cargas hidráulicas resultantes foram utilizadas na elaboração do Mapa Potenciométrico, o qual tem como objetivo de representar a superfície do lençol freático no dia 29 de janeiro de 2026.

O Mapa Potenciométrico resultante, gerado com os *softwares Surfer e QGis*, com a representação gráfica das linhas equipotenciais e cargas hidráulicas é apresentado na figura 8.



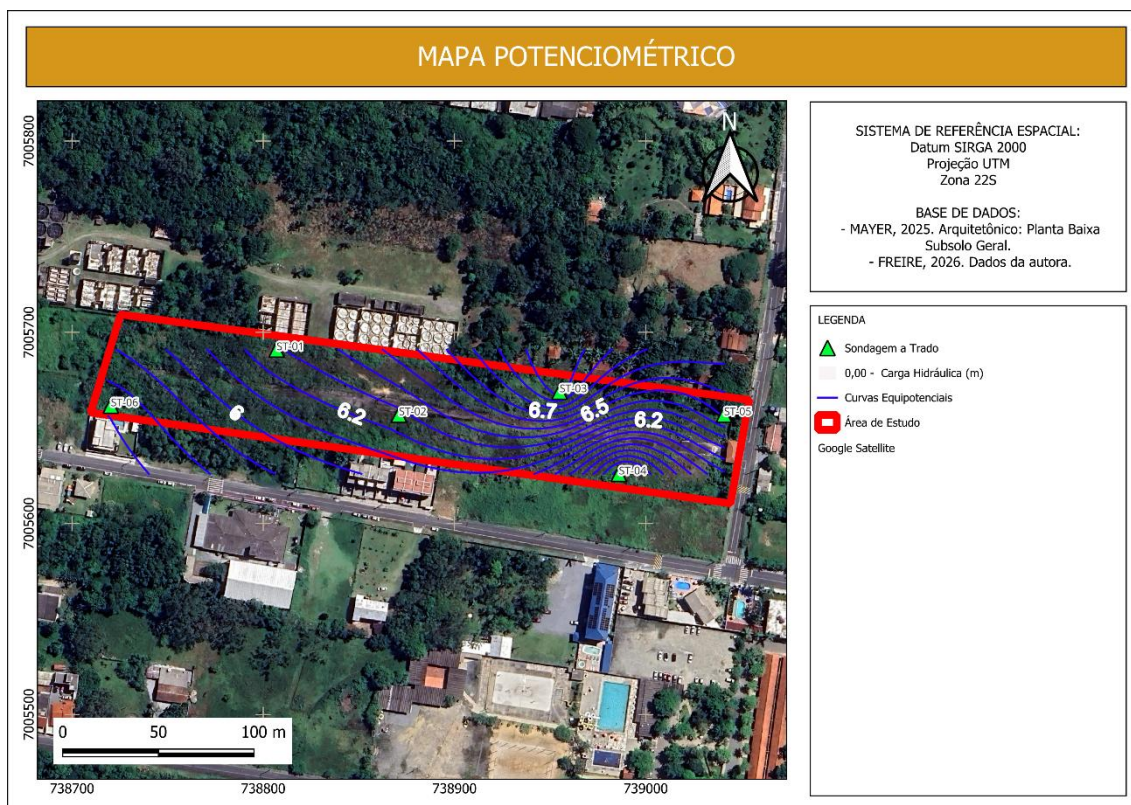


Figura 12. Mapa Potenciométrico.

6. CONCLUSÃO

Foram executadas, no dia 29 de janeiro de 2026, 06 sondagens de reconhecimento afim de determinar a profundidade do nível freático em pontos representativos, que permitissem elaborar o mapa potenciométrico do local.

As sondagens foram executadas com profundidade de até 3,00 metros.

O solo foi caracterizado, preferencialmente pela presença de material arenoso de coloração bege a marrom, se sobrepondo a materiais ora argilosos, ora arenosos.

O nível freático foi interceptado a profundidade média de 1,71 metros, com relação ao nível do solo.

O mapa potenciométrico aponta cargas hidráulicas absolutas entre 5,265 e 7,075 metros acima do nível do mar.

A figura 9, a seguir apresenta sobrepostas as curvas equipotenciais e o subsolo projetado.

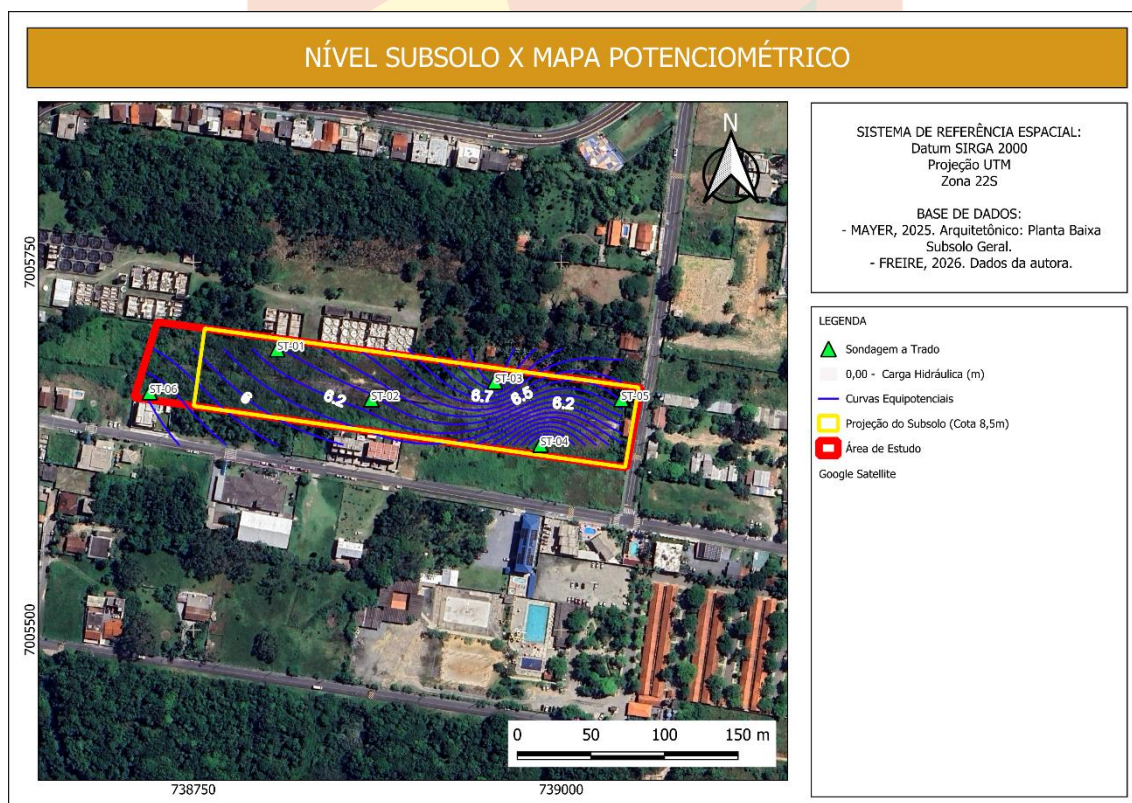


Figura 13. Cruzamento dos dados de projeto com o mapa potenciométrico.



O cruzamento dos dados de projeto disponibilizado pelo contratante, com o mapa potenciométrico gerado aponta que a distância mínima entre a base do subsolo e a superfície do nível freático é de proximadamente 1,425 metros.

Os levantamentos foram executados ao final do mês de maior precipitação histórica para o município de Balneário Camboriú, quando se espera o nível máximo para a superfície do aquífero freático.

Ainda que ocorram flutuações, existe uma margem de 1,425 metros até que seja atingida a base do nível subsolo.

Desta forma, conclui-se, com base nos dados coletados em campo no dia 29 de janeiro de 2026, e nos projetos apresentados pelo contratante, que a construção em nível subsolo, não irá atingir o lençol freático, não sendo identificada a necessidade de rebaixamento do mesmo.

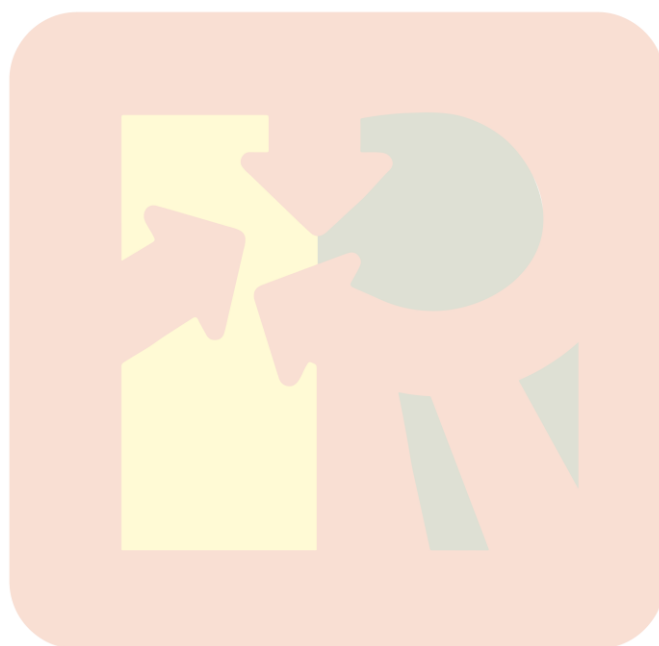
Cabe-nos salientar que estas conclusões somente possuem validade de acordo com as configurações ambientais aqui apresentadas. Quaisquer situações que venham a mudar a qualidade destes fatores deverão ser objeto de novos levantamentos.

Késia Cristina Oliveira Freire
Eng^a Geóloga e Tecnóloga em Gestão Ambiental
CREA/SC 112.787-7
ART nº: 10325407-1





ANEXOS

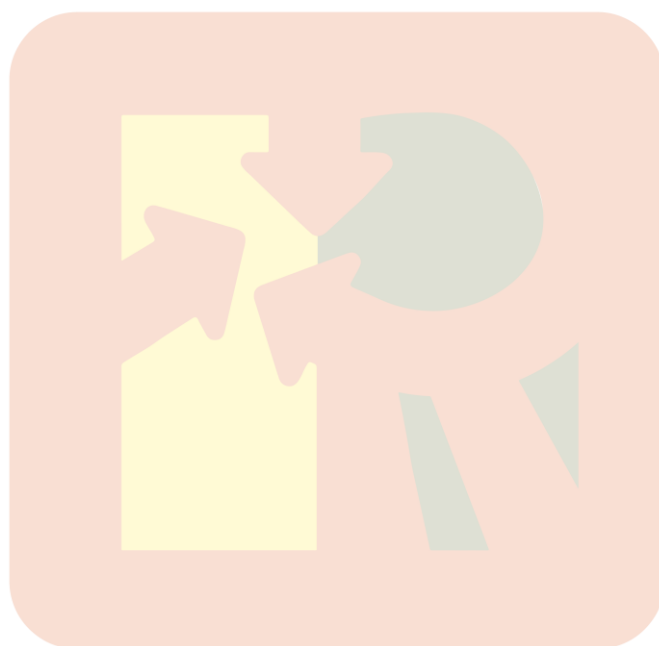


**FR GEOLOGIA
& GESTÃO AMBIENTAL**





Anexo A – Levantamento Topográfico Planialtimétrico

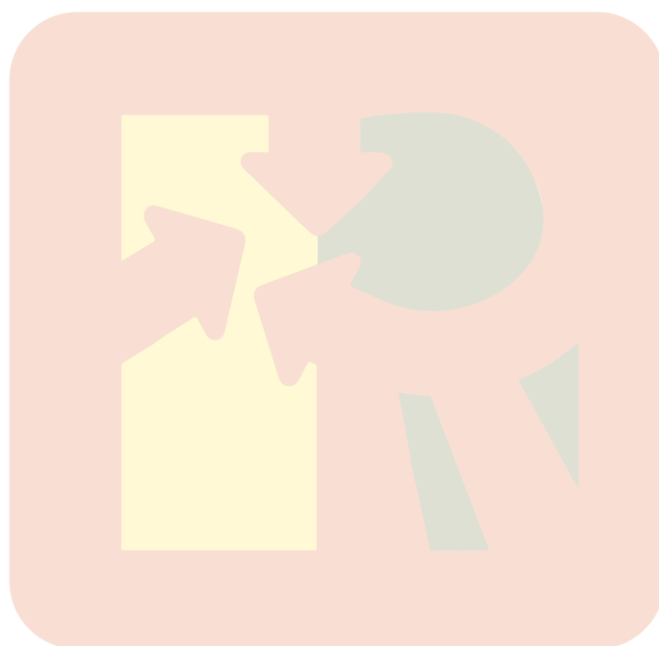


**FR GEOLOGIA
& GESTÃO AMBIENTAL**





Anexo B – Planta Baixa Subsolo Geral

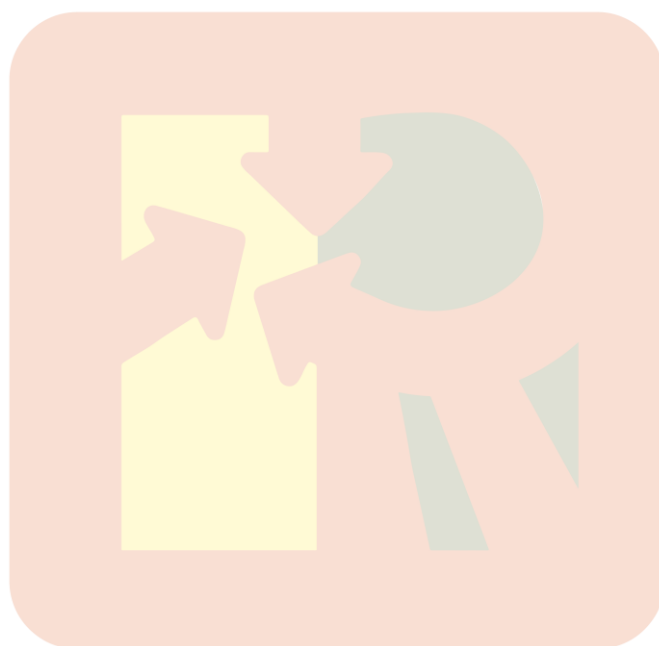


**FR GEOLOGIA
& GESTÃO AMBIENTAL**





Anexo C – Corte 5

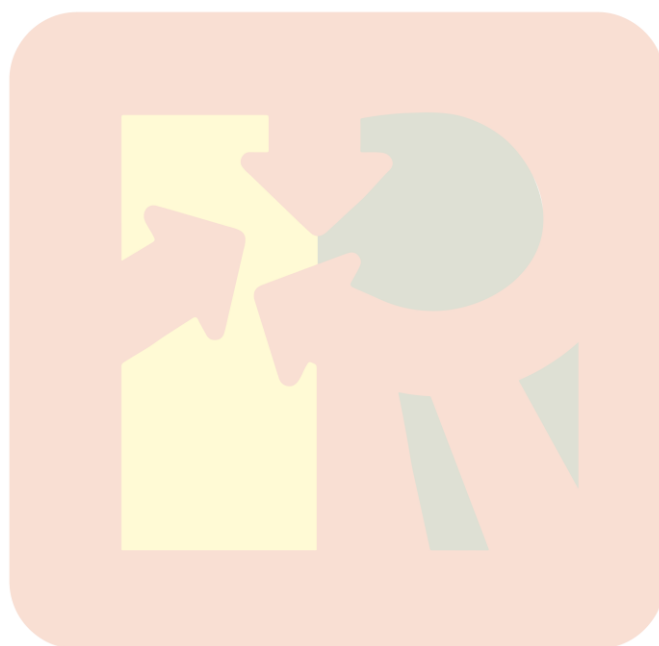


**FR GEOLOGIA
& GESTÃO AMBIENTAL**





Anexo D – ART / Anotação de Responsabilidade Técnica



**FR GEOLOGIA
& GESTÃO AMBIENTAL**





Anotação de Responsabilidade Técnica - ART

Lei nº 6.496, de 7 de dezembro de 1977

Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Santa Catarina

CREA-SC



ART OBRA OU SERVIÇO

25 2026 10325407-1

Inicial
Individual

1. Responsável Técnico

KESIA CRISTINA OLIVEIRA FREIRE

Título Profissional: Tecnóloga em Gestão Ambiental
Engenheira Geóloga

RNP: 2209185270
Registro: 112787-7-SC

Empresa Contratada: FREIRE E RAMOS CONSULTORIA E PROJETOS EM GEOL

Registro: 180040-1-SC

2. Dados do Contrato

Contratante: Bemavi Estaleirinho Incorporação de Imóveis S
Endereço: RUA JORNALISTA OCTAVIO SECUNDINO
Complemento:
Cidade: CURITIBA
Valor: R\$ 10.270,00
Contrato: CT/1639

Celebrado em: 08/12/2025

Vinculado à ART:

Bairro: BOM RETIRO
UF: PR

CPF/CNPJ: 55.032.351/0001-76
Nº: 384

CEP: 80520-480

Ação Institucional:

Tipo de Contratante: Pessoa Jurídica de Direito Privado

3. Dados Obra/Serviço

Proprietário: Bemavi Estaleirinho Incorporação de Imóveis S
Endereço: RUA VICTORIO FORNEROLLI
Complemento:
Cidade: BALNEARIO CAMBORIU
Data de Início: 08/12/2025
Finalidade: Ambiental

Previsão de Término: 07/06/2026

Bairro: PRAIA DO ESTALEIRINH
UF: SC

Coordenadas Geográficas:

CPF/CNPJ: 55.032.351/0001-76
Nº: s/n

CEP: 88334-610

Código:

4. Atividade Técnica

Levantamento

Estudo

Parecer

Hidrogeologia - caracterização de aquíferos

Dimensão do Trabalho:

1,00

Unidade(s)

5. Observações

Avaliação se o aquífero freático sofrerá influência da implantação de nível subsolo, necessitando ou não de rebaixamento de sua superfície.

6. Declarações

A acessibilidade: Declaro, sob as penas da Lei, que na(s) atividade(s) registrada(s) nesta ART não se exige a observância das regras de acessibilidade previstas nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT, na legislação específica e no Decreto Federal n. 5.296, de 2 de dezembro de 2004.

7. Entidade de Classe

AGESC - 18

8. Informações

- A ART é válida somente após o pagamento da taxa.
- Situação do pagamento da taxa da ART em 02/02/2026: TAXA DA ART A PAGAR
- Valor ART: R\$ 108,39 | Data Vencimento: 12/02/2026 | Registrada em:
- Valor Pago: | Data Pagamento: | Nosso Número:
- A autenticidade deste documento pode ser verificada no site www.crea-sc.org.br/art.
- A guarda da via assinada da ART será de responsabilidade do profissional e do contratante com o objetivo de documentar o vínculo contratual.
- Esta ART está sujeita a verificações conforme disposto na Súmula 473 do STF, na Lei 9.784/99 e na Resolução 1.025/09 do CONFEA.

9. Assinaturas

Declaro serem verdadeiras as informações acima.

ITAJAI - SC, 02 de Fevereiro de 2026

KESIA CRISTINA OLIVEIRA FREIRE
814.064.010-72



CREA-SC
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia de Santa Catarina